

# ABRAÇO À DISTÂNCIA: TROCA DE CARTAS ENTRE TERCEIRIZADOS E DEMAIS MEMBROS DA COMUNIDADE DO CEFET

Ana Flávia Silva Pinto; Emily Vitória da Silva Claudino; Maria Luiza Loiola Izidoro.  
 Mariana Jafet Cestari (orientadora); Juliana Azevedo Pacheco (co-orientadora);  
 Gláucia Pinto e Porto (co-orientadora)

## INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta o projeto “Abraço à distância”, uma ação do programa de extensão “A Escrita de Si como Instrumento de Visibilidade para os Terceirizados do CEFET-MG”, realizada em 2020 nos campi I e II.

A proposta foi a troca de cartas entre terceirizados e outras pessoas da comunidade acadêmica do CEFET, notadamente a equipe do A Escrita de Si e parceiros da iniciativa.



## OBJETIVO

O projeto “Abraço à Distância” teve como objetivo geral a manutenção dos vínculos afetivos e das atividades didáticas promovidas pelo programa. Como objetivos específicos, pretendeu-se, por meio do gênero carta, promover a escrita autobiográfica com foco na expressão dos sentimentos e no relato das vivências pessoais, familiares e comunitárias que tematizassem a pandemia.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a elaboração de orientações pedagógicas em formato de vídeo e áudio no WhatsApp para a escrita das cartas; um encontro presencial no CEFET para a entrega das cartas aos terceirizados e para a exibição do vídeo didático; uma devolutiva pela equipe de professores sobre a primeira versão das cartas produzida pelos terceirizados, com orientações para a reescrita (novamente por meio de vídeo didático e áudio no WhatsApp) e a gravação de vídeos com a leitura das cartas para documentário a ser produzido futuramente.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A comunidade do CEFET aceitou prontamente escrever cartas para quem seguia trabalhando. Por sua vez, os terceirizados que receberam essas primeiras cartas responderam demonstrando seu interesse na proposta de correspondência, o que mostra que atividades que mobilizam a escrita em situações de interação significativas têm maior efetividade do ponto de vista didático.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os textos tematizaram a falta da convivência, as angústias com a crise econômica, os medos do contágio, as novas formas de se relacionar na pandemia, as reconfigurações do convívio familiar e a fé para superar as dificuldades. Considerando o sucesso do projeto, essas cartas foram organizadas em uma publicação (no prelo). Outra forma de divulgação do projeto foi sua repercussão na grande mídia – uma reportagem do Balanço Geral, da rede Record, vinculada em junho de 2020, entrevistou participantes do “Abraço à distância” que afirmaram sua satisfação em seguir nos estudos. Por fim, destaca-se a relevância social de promover o diálogo entre pessoas que talvez não se comunicassem de forma mais detida no cotidiano da instituição, apesar de partilharem o mesmo espaço físico.

## REFERÊNCIAS

CESTARI, Mariana; PACHECO, Juliana; CLAUDINO, Emily Vitória. A escrita de si: uma proposta de educação antirracista. In: Anais do XI COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as Artes, memória e espaços, 2021, p.137-146.

HOOBS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

SOUZA, Ana Lúcia. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip hop. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.